

Módulo 2: O Chamado ao Discipulado

Graça, Serviço e a Vida Transbordante

Bem-vindo à Segunda Etapa!

No primeiro módulo, descobrimos *quem* somos (a nossa Identidade e Cultura). Hoje, vamos descobrir *o que nos move*. Porque é que servimos? Porque é que somos generosos? O que significa realmente seguir Jesus no dia a dia? Prepara-te para desafiar alguns conceitos e descobrir o tesouro da verdadeira Graça.

1. O Fundamento: Um Presente Imerecido

Tudo o que acreditamos começa com esta verdade radical: não conseguimos salvar-nos a nós mesmos.

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie; Porque somos feitura sua, criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou para que andássemos nelas.” (Efésios 2:8-10)

A ordem aqui é crucial: Primeiro somos salvos (pela graça), *para depois* praticarmos boas obras. As obras não são a causa da salvação, são o resultado dela.

2. As Duas Faces da Graça (Dietrich Bonhoeffer)

Vivemos num mercado de ideias onde existem duas versões de "graça" à venda. A que escolheres viver definirá a profundidade da tua fé.

A. A Ilusão da Graça Barata

A "Graça Barata" é a inimiga mortal da vida cristã profunda. É a graça vendida em saldo.

- É o perdão sem arrependimento.
- É o batismo sem disciplina.
- É a comunhão sem confissão.
- É querer o conforto de Jesus sem carregar a Sua cruz.

A Analogia do Ginásio: Imagina que recibes uma **inscrição vitalícia gratuita** num ginásio de luxo. Tens o cartão na carteira. Sentes-te bem por "pertencer" ao clube. Mas... nunca vais treinar.

- **O Resultado:** Zero transformação. O cartão (a "graça barata") dá-te uma falsa segurança, mas a tua saúde espiritual permanece igual.

B. O Tesouro da Graça Preciosa

Esta é a verdadeira graça do Evangelho. Ela é "preciosa" por dois motivos:

1. **Custou tudo a Deus:** Custou a vida do Seu Filho. Não foi barata para Ele.
2. **Custa-nos a nossa vida antiga:** Jesus chama-nos a morrer para o nosso egoísmo para podermos viver verdadeiramente.

Voltando ao Ginásio: A Graça Preciosa é receberes a mesma inscrição gratuita, perceberes o seu valor incalculável e **decidires ir treinar**.

- **O Custo:** Suor, esforço, deixar o sofá (a vida antiga).
- **O Resultado:** Transformação real. Ficas mais forte, mais saudável e mais parecido com Jesus.

Palavras-Chave: Custo, Discipulado, Transformação, Seguir.

3. A Resposta: O Transbordar

Se a Graça Preciosa é o que recebemos, qual deve ser a nossa reação?

Muitas vezes, vemos o serviço na igreja, a generosidade ou o dízimo como uma "obrigação" ou uma forma de "pagar" a Deus. Mas a graça muda essa lógica.

A Analogia do Copo

Imagina a tua vida como um copo debaixo de uma torneira aberta (a Graça de Deus).

- A água enche o copo até à borda (Salvação).
- A água continua a cair e **transborda** para fora do copo.

A água que cai para fora — que molha e abençoa quem está à volta — é o teu **Serviço** e a tua **Generosidade**.

- Nós não servimos *para* encher o copo (para sermos aceites).
- Nós servimos *porque* o copo já está cheio e não consegue conter tanta gratidão.

As 3 Áreas da Generosidade

O discipulado afeta a totalidade da nossa vida. Como resposta à Graça Preciosa, oferecemos:

1. **Tempo:** As nossas horas, a nossa atenção, a nossa presença na comunidade.
2. **Talento:** As nossas habilidades, paixões e dons colocados ao serviço dos outros.
3. **Tesouro:** As nossas finanças. Gerimos o dinheiro não como donos, mas como mordomos, investindo na missão de Deus com alegria e liberdade.

Reflexão Pessoal: *Como está o "nível da água" no teu copo hoje? Sentes que estás a transbordar de gratidão ou a tentar servir com o "copo vazio"?*

4. Questões para Discussão em Grupo

Usem este tempo para serem honestos e vulneráveis. A verdadeira transformação acontece em comunidade.

Questões Essenciais:

1. Onde vemos exemplos de "graça barata" na nossa cultura ou até na nossa própria vida? (Pensa em: perdão fácil, falta de compromisso, querer os benefícios sem o custo).
2. Como é que a compreensão da "graça preciosa" muda a tua atitude em relação à generosidade com o teu **Tempo, Talento e Tesouro**?
3. Partilha uma experiência em que servir a alguém foi uma fonte de alegria genuína para ti, e não uma obrigação. O que fez a diferença?

Para ir mais fundo:

4. A analogia do "cartão de ginásio" fez sentido para ti? Em que área da tua vida espiritual sentes que tens o "cartão", mas não estás a "ir treinar"?
5. O que achas que ganhas ao "perder" a tua vida antiga para seguir Jesus?
6. Para muitos de nós, o dinheiro (Tesouro) é uma área de controlo e stress. Como é que a ideia de que "tudo é um presente" pode mudar a forma como geres as tuas finanças?
7. O que precisas nesta fase da tua vida para te sentires "reabastecido" pela graça de Deus?